



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

1 **ATA da 10ª (décima) Audiência Pública (Expo Macaé 2017) do 1º (primeiro) Período**
2 **Legislativo de 2017 (dois mil e dezessete) da Câmara Municipal de Macaé, Estado**
3 **do Rio de Janeiro.** Aos 31 (trinta e um) dias do mês de maio do ano de 2017 (dois mil e
4 dezessete), na Sala das Sessões, às dezenove horas, assumiu a Presidência o Vereador
5 Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz). Compareceu o Vereador Valdemir da Silva Souza
6 (Val Barbeiro). O Sr. Presidente informou que essa Audiência é para atender à demanda
7 de alguns segmentos da sociedade e convocaram vários segmentos interessados na Expo
8 Macaé 2017. Convidou para fazer parte da Mesa Diretora o Sr. Max Badauê, Presidente
9 da Associação de Músicos, Sr. Vidélmo Natalino, Dra. Cátia Monteiro, Sra. Silvia Leone,
10 Sr. Luiz Fernando, Sra. Lady. O Sr. Presidente disse que essa Audiência é para discutir
11 os movimentos culturais e artísticos e assim fomentar a economia de Macaé e também
12 oferecer mais cultura e lazer. Com a palavra, o Sr. Max Badauê disse que essa Audiência
13 discute a situação econômica e cultural, pois a Expo Macaé já foi um produto Nacional
14 muito rentável, já que sediavam o Rodeio Nacional. Pediu que não fiquem culpando a
15 crise por tudo, pois se não dá para contratar artistas famosos, que contratem artistas locais,
16 como estão fazendo os Municípios vizinhos. E assim estariam ajudando os barraqueiros
17 e outros pequenos comerciantes. Esclareceu que há como fazer uma Expo sem gastar
18 muito e lembrou que Macaé não é feita apenas do Centro e de Bairros nobres, tem a
19 periferia que precisa de lazer e cultura também. Com a palavra, o Sr. Vidélmo Natalino
20 apresentou-se dizendo que não é político, é aposentado há mais de quarenta e nove anos
21 da Prefeitura de Macaé. Observou que a Expo Macaé pode fomentar a cidade, pois não
22 há esperança de que o petróleo volte a ser o que era. Disse que estava em casa assistindo
23 à reunião do Supremo Tribunal Federal e viu que a situação da Petrobras é difícil, pois o
24 saldo negativo dela é enorme. Colocou que Macaé necessita de que os políticos tratem
25 com muito carinho o pequeno empreendedor. Citou que existe um grande mistério em
26 empresas que foram embora e as pessoas estão sem trabalhar e o segredo de Macaé é o
27 microempresário. Disse que há necessidade de fazer um Fórum com Associações
28 Comerciais, pecuaristas, Firjan, entre outros, pois de nada adianta as pessoas trabalharem
29 e não escoarem seus produtos. Disse que há necessidade de injetarem recursos nos
30 pequenos produtores. Comentou que Macaé tinha até ano passado o FUMDEC (Fundo
31 Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social) e era o FUMDEC que trabalhava
32 para essa finalidade. E se até hoje a Cooperativa de leite de Macaé não fechou, agradeçam
33 ao FUNDEC e assim como fizeram com a cooperativa, podem fazer com os
34 microempresários. Reportou-se à fala do vereador Maxwell Vaz na reunião ordinária de
35 hoje, quando falou sobre um imóvel na Piracema que foi alugado por três mil e quinhentos
36 reais e perguntou quanto valerá um imóvel no Centro. Repetiu que os pequenos
37 empresários precisam de ajuda para que a economia volte a crescer. Precisam pensar
38 nisso, antes que as demandas sociais cresçam ainda mais, comentando que agora há pouco
39 houve um tiroteio na Praça Veríssimo de Mello, no Centro. Disse que o Brasil está em

Página 1 de 3

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Oficiala de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

40 uma situação muito difícil e Macaé não pode esperar que o petróleo volte e também não
41 podem culpar os servidores municipais pelos gastos. Saudou o ex-Prefeito Alcides
42 Ramos, que não era intelectual, mas possuía um olhar muito perspicaz em relação ao
43 desenvolvimento do Município. Disse que as pessoas precisam trabalhar e quando não
44 tem emprego, acabam se envolvendo em coisas erradas. Pediu que seja realizado um
45 Fórum de discussão. Em sua opinião, acha que a Expo Macaé não vai acontecer e
46 observou que nessa Audiência, muitos não compareceram, mas registrou seu pedido de
47 ajuda ao pequeno empreendedor. Disse que há necessidade de atitudes por parte dos
48 gestores, mas é preciso que todos estejam envolvidos. Colocou que Macaé cresce em
49 bairros periféricos, porque não há condições melhores. Comentou que trabalhou com
50 muito orgulho durante todos esses anos como servidor público. O Sr. Presidente disse que
51 também tem orgulho de aprender muito com o Sr. Vidélmo Natalino, comentando que já
52 foi até sua casa atrás de ajuda, pois ele é um verdadeiro arquivo vivo e sempre ajudou a
53 resolver os problemas burocráticos de Macaé. Com a palavra, a Dra. Cátia Monteiro
54 saudou todos, apresentando-se como advogada e assessora do vereador Maxwell Vaz.
55 Comentou que vive há quase quarenta anos em Macaé e lembra que a Expo Macaé
56 antigamente era um evento tradicional muito esperado. Explicou que não realizam esse
57 evento há mais de três anos e se não tem como fazer um grande evento, podem fazer um
58 evento menor e observou que o Poder Público não está preocupado com isso,
59 consequentemente, as pessoas ficam desmotivadas em buscar alguma coisa nova em
60 Macaé. Com a palavra, o Vereador Val Barbeiro disse que é um prazer falar da Expo
61 Macaé, pois é um tema muito importante para o Município. Colocou que o Sr. Vidélmo
62 apresentou com muita sensibilidade a real situação do Município e o que está acontecendo
63 em Macaé. Observam os músicos sofrendo para sobreviver, com tantos obstáculos e a
64 Expo Macaé seria uma oportunidade de se organizarem e apresentarem seu trabalho.
65 Colocou que sonhar pequeno é melhor nem sonhar, pois Macaé precisa de investimentos
66 do Poder Público, onde a parceria com a Secretaria de Cultura e outros órgãos pode ser
67 usada para fomentar a economia da cidade. Reportou-se à história marcante do Sr.
68 Vidélmo Natalino, lembrando um pouco de sua história, pois não tinha dinheiro e com
69 muito trabalho chegou até aqui. Sempre procurou ouvir e dialogar, porque não precisam
70 de muito dinheiro para fazer boas obras. Por isso é a favor do diálogo e lamentou que o
71 Poder Público não pense assim. Pediu que os artistas de Macaé sejam respeitados e que
72 tenham oportunidade de se apresentarem na cidade. Colocou que não precisam apresentar
73 artistas caros e estão falando de artistas locais. Precisam fomentar a economia lançando
74 desafios e acredita que um dia irão conseguir. Ressaltou que é necessário ter muita
75 responsabilidade como representante desta cidade e desejou que Deus lance no coração
76 de todos o desejo de fomentar a economia do Município através de atividades como a
77 Expo Macaé. Disse que os gabinetes dos vereadores estão cheios de currículos de pessoas
78 desempregadas e eles nada podem fazer para ajudar. O Sr. Presidente, Vereador Maxwell

Página 2 de 3



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

79 Vaz, agradeceu dizendo que ficou muito emocionado com as palavras do Vereador Val
80 Barbeiro. Comentou que se houver um pouquinho de boa vontade, tudo se resolve e se
81 fizerem a Expo Macaé, mesmo que o comércio seja pequeno, ajuda os barraqueiros,
82 pipoqueiros, entre outros, mas alertou que precisam ter cuidado com serviços
83 terceirizados. Falou sobre o potencial turístico da Serra Macaense, exemplificando que se
84 criassem um Festival de Inverno na Região Serrana, seria total sucesso. Falou que devem
85 esquecer a fixação do petróleo e pensar que Macaé é privilegiada, pois tem Serra, Mar e
86 Lagoas e devem ter humanidade para olhar para o povo, que tem o direito à lazer e cultura.
87 Comentou que hoje, a realização da Expo Macaé geraria aproximadamente uns mil e
88 quinhentos empregos diretos. O Sr. Presidente, mais uma vez registrou indignado a
89 ausência da Secretaria Municipal de Turismo, que não enviou nenhum representante nem
90 justificou sua ausência, dizendo que vai procurar uma forma de enquadrar essas ausências
91 injustificadas como crime de responsabilidade fiscal. Lamentou, mas a palavra que mais
92 se encaixa nesses casos é a mediocridade com que o governo municipal trata os pequenos
93 empreendedores, dificultando tudo. Comentou que a sociedade macaense já espera esse
94 evento no mês de julho para comprar suas roupas para ir à Expo Macaé e seria um grande
95 motivo para aquecer a economia local. Disse que é um governo preconceituoso e acabou
96 com o FUMDEC que ajudava essa classe, bem diferente do que fazia o ex-Prefeito
97 Alcides Ramos que alavancou a economia da cidade, pois mesmo naquela época soube
98 fazer o marketing. Ficou triste por ver a ausência de representantes da classe dos artistas,
99 que não vieram por acomodação ou por medo de sofrerem repreensões, lamentando mais
100 uma vez que o governo é preconceituoso e trata de forma medíocre os empreendedores.
101 Comentou que enquanto estão aqui pensando em fomentar a economia, o governo
102 municipal não está preocupado com isso, pois não tem humanidade. Lembrou que muitos
103 gestores só querem pirotecnia e esquecem que a administração pública é feita de pessoas
104 e aqui, em uma Audiência Pública, é o cenário correto para fazer essas discussões.
105 Lamentou que o governo municipal parece que está navegando em outros mares, vivendo
106 com seus esquemas e esquecem que as pessoas precisam de trabalho digno para viver,
107 mas com esse governo não vão conseguir êxito, pois essas pessoas estão sendo tratadas
108 com desprezo e preconceito. Encerrou repetindo as palavras do Vereador Val Barbeiro,
109 dizendo que a luta só começou e nunca vão deixar de honrar os humildes, colocando que
110 vão continuar lutando pelos trabalhadores que querem construir nossa cidade. Nada mais
111 havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão,
112 determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada,
113 estando a gravação integral da sessão à disposição em meio digital.